

A SAÍDA PARA O IMPASSE POLÍTICO

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Folha de S. Paulo, 15.05.1984

O governador Montoro fez na última semana um manifesto a Nação, no qual pode estar contida a saída para o atual impasse político. Propôs o governador de São Paulo um programa econômico e social básico.

O impasse político atual esta na recusa do Presidente e de grande parte do PDS de apoiar a emenda das diretas. Por isso faltam no mínimo 22 votos às oposições democráticas.

Para obter esses 22 votos é necessário um fato político novo. E esse fato político pode ser a imediata união da oposição em torno de um candidato único, especialmente se esse candidato for um político de centro, que goze da confiança de um amplo espectro da sociedade brasileira.

No PMDB esse candidato é provavelmente, embora não necessariamente, Tancredo Neves. Ulysses Guimarães, que é o candidato natural do PMDB, não tem as mesmas condições para unir toda a oposição. Sua posição decidida a favor das diretas transformou-se no herói de uma campanha cívica, mas criou-lhe obstáculos em muitos setores da sociedade. Montoro encontra menos restrições, mas não tem o perfil conciliador e de centro para um candidato de transição.

Porque este candidato único das oposições deve ser necessariamente um candidato de transição. A duração ideal de seu mandato seriam três anos: dois anos para terminar a atual legislatura e um ano para presidir uma Assembléia Nacional Constituinte a ser eleita no final de 1986.

A escolha imediata de um candidato único, com o apoio do PDT, do PT e do PTB, ao oferecer a todos, inclusive aos militares, uma perspectiva concreta e não ameaçadora do que será o futuro governo, facilitará enormemente a aprovação da subemenda das diretas.

Brizola já deixou claro que está disposto a apoiar um candidato nessas condições. Lula ainda não. Ulysses, ao ver sua tese das eleições diretas vitoriosa, provavelmente não terá dificuldades em aceitar o plano de Montoro.

Com esta articulação o governador de São Paulo assume mais uma vez o papel político que lhe cabe na recondução do país a uma democracia plena. Uma articulação ao nível das oposições. Mas uma articulação equilibrada e serena, que abre novas perspectivas para o grave impasse político em que se encontra o país.

Esta articulação, entretanto, só terá êxito se contar com o apoio decidido de Ulisses Guimarães. A maioria das oposições deseja uma solução moderada para a crise. Montoro apontou o caminho. Ulysses poderá levá-lo adiante não apenas porque é o presidente do PMDB, mas também porque ganhou crédito junto à Nação para ser o fiador deste grande acordo entre as oposições, do qual certamente participarão os setores democráticos do PDS.(15/05)